GRUPO OUVIDORES DE VOZES: ESCUTA ATIVA ENQUANTO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

COSTA, Nataly Yuri1

CORRÊA, Laíze Rúbia Silva2

XAVIER, Gabriela Pantoja2

COSTA, Murilo Elder Ferreira2

DE SOUZA, Adriana Keico3

MOURÃO, Karollyne Quaresma4

Introdução: Os transtornos mentais consistem em condições clínicas caracterizadas por alterações nos aspectos psicológicos, como mudanças na forma de pensar, variações de humor, evidenciando comportamentos que refletem angústia ou conflitos pessoais (MIRANDA; TARASCONI; SCORTEGAGNA, 2008), destacando, nesse cenário, os Centros de Atenção Psicossocial, que são serviços que auxiliam os indivíduos em sofrimento psíquico na sua reinserção na comunidade, colaborando para a melhora de sua saúde mental e física (BRASIL, 2011), sendo foco deste serviço propostas terapêuticas, como os grupos, permitindo a expressão do usuário sobre determinado assunto. (CORRADI; LEÃO; RUFATO, 2018). Objetivos: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem do 5° semestre durante as aulas práticas em um Centro de Atenção Psicossocial. Metodologia: A vivência ocorreu em um Centro de Atenção Psicossocial, situado em um bairro periférico de Belém, durante o mês de março de 2019, sob estágio supervisionado do componente curricular Saúde Mental 1, no qual foi possível participar de um grupo denominado“Grupo de ouvidores de vozes”, o qual possibilita a escuta e estimula a troca de experiências entre os usuários que possuem alucinações auditivas**.** Em primeira instância, mediante ao facilitador foi realizada uma apresentação individual dos usuários, sendo solicitados que expressassem os momentos que costumavam ouvir as vozes, relatando a identidade das mesmas, suas características, seus conteúdos, como essas alucinações impactavam aos usuários e quais os possíveis motivos do surgimento. Ao final dos depoimentos, foi estabelecido um diálogo acerca da importância do grupo na reabilitação social e melhora da qualidade de vida dos indivíduos. Resultados e discussão: A partir dos discursos dos usuários acerca dos benefícios do grupo de apoio foi perceptível a importância da escuta ativa realizada entre os pacientes, e estes com os profissionais, uma vez que o compartilhamento das experiências com a vozes, sejam positivas ou negativas, desenvolve um maior controle diante dessas alucinações, promove a inclusão social, e agrega importância a essas pessoas enquanto cidadãos (GOULART, 2018), já que, atualmente, ainda são estigmatizadas e sofrem preconceitos. É necessário que o usuário inicie um processo de aceitação das vozes e criação de mecanismos para saber lidar com as mesmas (CORRADI; LEÃO; RUFATO, 2018), sendo essencial o papel dos grupos de apoio enquanto estratégias terapêuticas na reabilitação do usuário. Considerações finais: O grupo ouvidores de vozes enquanto espaço de subjetivação, singularização e valorização do sujeito tem como objetivo protagonizar o papel ativo dos usuários no seu tratamento em saúde mental que, mediante a escuta ativa, tanto por parte do profissional quanto dos usuários, passam a compreender as angústias relatadas e como lidar com as vozes, promovendo o empoderamento e maximizando as potencialidades desses indivíduos em sofrimento psíquico, reinserindo-o no meio social, além de favorecer a maior aceitação do projeto terapêutico singular, contribuindo para sua melhora ou manutenção da saúde mental.

DESCRITORES: Saúde mental, Grupo social, Atenção Primária à Saúde

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 mai. 2013. p. 37-38.

CORRADI-WEBSTER, C. M.; LEÃO, E. A.; RUFATO, E. A. Colaborando na trajetória de superação em saúde mental: grupo de ouvidores de vozes. **Nova Perspectiva Sistêmica**, São Paulo, v. 27, n. 61, p. 1-13, 2018. Disponível em:< http://revistanps.emnuvens.com.br/nps/article/view/411/331>. Acesso em: 04 abr. 2019.

GOULARD, MÁRCIA ALVIRA. **Movimento dos ouvidores de vozes: da Europa ao Brasil**. 2018. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial à obtenção do título de Psicóloga, Porto Alegre, 2018.

MIRANDA, C. A.; TARASCONI, C. V.; SCORTEGAGNA, S. A. Estudo Epidêmico dos Transtornos Mentais. **Avaliação Psicológica**, Rio Grande do Sul, v. 7, n. 2, p. 249-257, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/3350/335027184015/>. Acesso em: 04 abr. 2019.